

EP-073 - (21SPP-11512) - LINFADENITES – 10 ANOS DE INTERNAMENTOS NUM HOSPITAL DE NÍVEL II

Luzia Condessa¹; Maria Limbert¹; Maria Garrotes¹; Sara Martins¹; Margarida Chaves¹

1 - Serviço de Pediatria – Hospital de Cascais, Dr. José de Almeida

Introdução e Objectivos

Linfadenite é uma condição comum na infância, maioritariamente associada a infeção viral e autolimitada. Menos frequentemente, complica-se em adenofleimão, e necessita de antibioticoterapia e internamento. Propõe-se caracterizar os casos de linfadenite em crianças internadas num hospital pediátrico de nível II.

Metodologia

Análise retrospectiva e descritiva através de processos clínicos de crianças internadas com diagnóstico de adenite/adenofleimão de janeiro de 2010 a dezembro de 2020.

Resultados

Identificaram-se 91 casos, 58% do sexo masculino, com mediana de idades de 2 anos. Apresentação maioritariamente sintomática (65%), e aguda (97%), com dor local como sintoma predominante. Febre registada em 70% dos casos, com mediana 6 dias de duração. Predominaram as adenites unilaterais (82%) e cervicais (91%). Infeção prévia em 44% dos casos. Avaliação ecográfica realizada em 87%. Todos efetuaram avaliação analítica (67% com leucocitose > 15000, e 53% com PCR > 5mg/dl). Registaram-se 6 casos de bacteriémia, com *Streptococcus agalactiae* como o agente mais frequente; e 10 culturas de exsudado com exame bacteriológico positivo (*Staphylococcus aureus* predominante). A maioria (87) cumpriu antibioticoterapia empírica, com mediana de 10 dias de duração. Foi necessária drenagem cirúrgica em 17 casos. A evolução foi favorável em 99% (mediana de 7 dias de internamento), com 6 transferências, e 1 óbito por síndrome hemofagocítica.

Conclusões

Os resultados são concordantes com os dados obtidos na literatura, com predomínio das formas agudas e autolimitadas. Apesar do desafio do diagnóstico etiológico, a abordagem é simples, devendo-se excluir potenciais complicações.

Palavras-chave : linfadenite, adenofleimão, adenite